

**SEÇÃO 1: Identificação do Produto e da Empresa****1.1. Identificação do produto**

Nome comercial : BRIT  
Uso recomendado : Fungicida e formicida do grupo químico piretroide. Formulação tipo Concentrado Emulsionável (EC). Uso exclusivamente agrícola.

**1.2. Identificação da Empresa****Fabricante**

OURO FINO QUÍMICA S.A  
Avenida Filomena Cartafina, 22335, Quadra 14, Lote 05.  
Distrito Industrial III  
Uberaba/MG – Brasil

**Escritório**

OURO FINO QUIMICA S.A.  
Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 800  
Vila do Golfe  
CEP: 14026-020 Ribeirão Preto (SP)  
T +55 (16)3518-2000  
<https://www.ourofinoagro.com.br>

Número de emergência : 0800-707-7022 / 0800-17-2020

**SEÇÃO 2: Identificação de perigos****2.1. Classificação da substância ou mistura****Classificação Toxicológica (ANVISA- RDC nº 294, de 29 de julho de 2019)**

Categoria 4 - Pouco Tóxico

**Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental (IBAMA-Portaria Normativa Nº 84, de 15 de outubro de 1996)**

Classe II - Produto Muito Perigoso

**Classificação de acordo com GHS BR (ABNT NBR 14725-2)**

Toxicidade aguda (Oral), Categoria 4  
Toxicidade aguda (Dérmica), Categoria 5  
Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 4  
Sensibilização à pele, Categoria 1  
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única, Categoria 3, Irritação do trato respiratório  
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida, Categoria 2  
Perigo por aspiração, Categoria 1  
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo, Categoria 1  
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico, Categoria 1

**2.2. Elementos apropriados de rotulagem****GHS BR rotulagem**

Pictogramas de perigo (GHS BR) :



Palavra de advertência (GHS BR) : Perigo

Frases de perigo (GHS BR) : H302+H332 - Nocivo se ingerido ou inalado  
H304 - Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias  
H313 - Pode ser nocivo em contato com a pele  
H317 - Pode provocar reações alérgicas na pele  
H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias  
H373 - Pode provocar danos aos órgãos (sistema nervoso central) por exposição repetida ou prolongada  
H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de precaução (GHS BR) : P260 - Não inale fumo, gás, spray, vapores.  
P264 - Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.  
P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.  
P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.  
P272 - A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.  
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.  
P280 - Use proteção ocular, roupas de proteção, luvas de proteção.  
P301+P310 - EM CASO DE INGESTÃO: contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA, um médico  
P302+P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância.  
P304+P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.  
P312 - Caso sinta indisposição, contate um médico, um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

P314 - Em caso de mal estar, consulte um médico.  
 P321 - Tratamento específico (veja instruções suplementares de primeiros socorros nesse rótulo).  
 P330 - Enxágue a boca.  
 P331 - NÃO provoque vômito.  
 P333+P313 - Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.  
 P362+P364 - Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.  
 P391 - Recolha o material derramado.  
 P403+P233 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.  
 P405 - Armazene em local fechado à chave.  
 P501 - Descarte o conteúdo/recipiente em ponto de coleta de resíduos especiais ou perigosos de acordo com regulamentação local, regional, nacional e/ou internacional.

### 2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação

O produto é altamente tóxico para abelhas.

## SEÇÃO 3: Composição e informações sobre os ingredientes

### 3.1. Substâncias

Não aplicável

### 3.2. Misturas

Nome	Identificação do produto	%
Cipermetrina	(nº CAS) 52315-07-8	25
Nafta de petróleo aromático leve	(nº CAS) 64742-95-6	10 – 25
Isobutanol	(nº CAS) 78-83-1	1 – 5

## SEÇÃO 4: Medidas de primeiros-socorros

### 4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Medidas gerais de primeiros-socorros : Procurar orientação médica imediatamente. As pessoas com problemas de hipersensibilidade não devem manipular ou serem expostas ao produto.

Medidas de primeiros-socorros após inalação : Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Administrar oxigênio ou praticar respiração artificial, se necessário.

Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele : Após contato com a pele, retirar imediatamente toda a roupa contaminada e lavar com água em abundância. Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.

Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos : Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água em abundância e procurar orientação médica.

Medidas de primeiros-socorros após ingestão : Se ingerido, procurar orientação médica imediatamente e mostrar esta embalagem ou o rótulo.

### 4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Cipermetrina (52315-07-8)	
Sintomas/efeitos	A exposição inalatória e/ou oral a grandes quantidades de cipermetrina pode provocar efeitos no sistema nervoso central e periférico como desorientação, confusão, agitação, dores de cabeça, tonturas, fraqueza, tremores, hiperexcitabilidade, coreoatetose (movimentos involuntários), fasciculações musculares, irritabilidade ao som e tato, sensação facial anormal e, em alguns casos, perda da consciência.
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	Pode provocar reações alérgicas na pele. Em contato com a pele pode causar irritação, vermelhidão, dor, ressecamento e parestesia (sensação de coceira e queimação na pele).
Nafta de petróleo aromático leve (64742-95-6)	
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	O contato repetido ou prolongado pode causar o ressecamento da pele
Sintomas/efeitos em caso de inalação	Pode provocar irritação das vias respiratórias, depressão do sistema nervoso central, dores de cabeça, tonturas, sonolência e perda de coordenação.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão	A ingestão pode provocar irritação no trato gastrointestinal, manifestada por desconforto epigástrico, náusea, vômito e diarreia e efeitos narcóticos manifestados por dor de cabeça, sonolência e tontura. Em caso de ingestão, a aspiração aos pulmões pode resultar em pneumonite química que é caracterizada por desconforto respiratório, incluindo taquipneia, roncós, hipóxia e hipercapnia (aumento de dióxido de carbono no sangue).

### 4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Notas ao médico : Tratar sintomaticamente

Antídoto : Não há antídoto específico.

Outro conselho médico ou tratamento : Em caso de parestesia, pode-se fazer uso tópico de vitamina E (acetato de tocoferol) para amenizar os efeitos cutâneos causados pelos piretroides.

**SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio****5.1. Meios de extinção**

- Meios de extinção adequados : Água pulverizada, pó químico seco, espuma resistente a álcool, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).
- Meios de extinção inadequados : Não use jato forte de água.

**5.2. Perigos específicos decorrentes da substância ou mistura**

- Perigo de incêndio : Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.
- Perigo de explosão : Nenhum perigo direto de explosão.

**5.3. Recomendações para a equipe de combate a incêndio**

- Instruções de combate a incêndios : Combata o incêndio tomando as precauções normais, a uma distância razoável. Não entrar na área de incêndio sem equipamento protetor adequado, incluindo proteção respiratória.
- Proteção durante o combate a incêndios : Utilize equipamento de respiração do tipo autônomo com pressão positiva e roupa de proteção contra produtos químicos.
- Outras informações : Quando exposto a altas temperaturas, pode decompor, liberando gases tóxicos.

**SEÇÃO 6: Medidas de controle para derramamento ou vazamento****6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

- Medidas gerais : Evitar o contato com a pele e com os olhos. Pode ser nocivo para os organismos aquáticos, para a flora, para os organismos do solo. Limpar qualquer derramamento o mais rápido possível, usando um material absorvente para coletá-lo. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

**6.1.1. Para não-socorristas**

- Equipamento de proteção : Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.
- Procedimentos de emergência : Abandone a área. Apenas o pessoal qualificado e equipado com equipamento de proteção adequado pode intervir. Notificar o corpo de bombeiros e autoridades ambientais.

**6.1.2. Para socorristas**

- Equipamento de proteção : Equipamento autônomo de respiração. Roupa de proteção total impermeável, luvas e botas devem ser usadas para evitar qualquer contato com o produto. Equipar o pessoal da limpeza com proteção adequada.
- Procedimentos de emergência : Evacuar o pessoal desnecessário. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança.

**6.2. Precauções ambientais**

- Não permitir a entrada em bueiros ou cursos de água. Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Não permitir que o produto se espalhe no meio ambiente. Muito tóxico para os organismos aquáticos. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas.

**6.3. Métodos e materiais de contenção e limpeza**

- Para contenção : Absorver o material derramado com areia ou terra. Contenha qualquer derramamento com barreiras ou materiais absorventes para evitar migração e entrada em esgotos ou córregos. Interromper o vazamento, se possível sem riscos.
- Métodos de limpeza : Limpar superfícies contaminadas com água em abundância. Recolher tanto quanto possível o líquido derramado em recipientes herméticos. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais. Absorver o material derramado com areia ou terra. Absorver o líquido derramado com material absorvente.

**SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento****7.1. Precauções para manuseio seguro**

- Perigos adicionais quando processado : Não se espera que apresente um perigo significativo sob condições normais de uso.
- Precauções para manuseio seguro : Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. Evite o contato com os olhos, a pele ou a roupa. A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. Assegurar boa ventilação do local de trabalho. Usar equipamento de proteção individual. Conserve somente no recipiente original. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
- Medidas de higiene : Sempre lave as mãos após manusear o produto. Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

**7.2. Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades**

- Medidas técnicas : Armazene em local fechado à chave. Armazenar em recipientes hermeticamente fechados e à prova de fugas.
- Condições de armazenamento : Mantenha em local fresco. Mantenha ao abrigo da luz solar.
- Materiais para embalagem : Armazenar o produto sempre em recipiente de material igual ao do recipiente original.

**SEÇÃO 8: Controle de exposição e proteção individual****8.1. Parâmetros de controle**

<b>Isobutanol (78-83-1)</b>	
<b>Brasil - Limites de exposição ocupacional</b>	
Nome local	Álcool isobutílico (Isobutanol)
OEL TWA	115 mg/m <sup>3</sup>
OEL TWA [ppm]	40 ppm
Referência regulamentar	Norma Regulamentadora Nº 15 - Atividades e Operações Insalubres
<b>EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional</b>	
Nome local	Isobutanol
ACGIH OEL TWA [ppm]	50 ppm
Observação (ACGIH)	TLV® Basis: Skin & eye irr
Referência regulamentar	ACGIH 2021
<b>EUA - OSHA - Limites de exposição ocupacional</b>	
Nome local	Isobutyl alcohol
OSHA PEL TWA [1]	300 mg/m <sup>3</sup>
OSHA PEL TWA [2]	100 ppm
Referência regulamentar (US-OSHA)	OSHA Annotated Table Z-1

**8.2. Controles de exposição**

Controles apropriados de engenharia : Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição.

**8.3. Equipamento de proteção individual**

Equipamento de proteção individual : Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.

Proteção para as mãos : luvas de borracha nitrílica.

Proteção para os olhos : Usar óculos de segurança com proteções laterais.

Proteção para a pele e o corpo : Macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável e touca árabe.

Proteção respiratória : Máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e gases ácidos e filtro mecânico classe P2).

**SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas****9.1. Informações sobre propriedades físico-químicas básicas**

Estado físico : Líquido

Aspecto : Líquido translúcido.

Cor : Amarelo

Odor : Não disponível.

Limiar de odor : Não disponível.

pH : 5,22 a 20°C.

Ponto de fusão : Não aplicável.

Ponto de solidificação : Não disponível.

Ponto de ebulição : Nafta leve: 161,2 a 173,2°C (OECD, 2012).

Ponto de fulgor : 96,3 °C (a 715 mmHg).

Taxa de evaporação : Não disponível.

Inflamabilidade (sólido/gás) : Não aplicável.

Limites de explosão : Isobutanol: Limite inferior= 1,7%; Limite superior= 10,9% (POHANISH, 2012).

Pressão de vapor : Não disponível.

Densidade relativa do vapor a 20°C : Não disponível.

Densidade relativa : Não disponível.

Densidade : 989,6 kg/m<sup>3</sup> (0,9896 g/cm<sup>3</sup>) a ≈20°C.

Solubilidade : Miscível em água;  
Miscível em hexano e metanol.

Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Kow) : Não disponível.

Temperatura de auto-ignição : Não disponível.

Temperatura de decomposição : Cipermetrina: 220°C (IPCS, 2001).

Viscosidade, cinemática : Não disponível.

Viscosidade, dinâmica	: 0,018 Pa·s (18,2 mPa.s) a 20°C.
Taxa de corrosão	: aço inoxidável = 0,0002 mm/ano, alumínio = 0,0039 mm/ ano, cobre = 0,0042 mm/ano, ferro = 0,0038 mm/ano e latão = 0,0059 mm/ano.
Tensão superficial	: 0,0341 N/m (solução 1% m/v).

**9.2. Outras informações****SEÇÃO 10: Estabilidade e reatividade**

Estabilidade química	: O produto é estável, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Condições a evitar	: Fontes de ignição, calor e contato com substâncias incompatíveis.
Produtos perigosos da decomposição	: À temperatura ambiente, não é conhecido nenhum produto perigoso de decomposição.
Materiais incompatíveis	: Consultar o(s) fornecedor(es) destes materiais para recomendações específicas
Possibilidade de reações perigosas	: Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Reatividade	: Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Temperatura de manipulação	: Nenhuma informação adicional disponível

**SEÇÃO 11: Informação toxicológica****11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos**

Toxicidade aguda (oral)	: Nocivo se ingerido.
Toxicidade aguda (dérmica)	: Pode ser nocivo em contato com a pele.
Toxicidade aguda (inalação)	: Nocivo se inalado.

<b>BRIT</b>	
DL50 oral, rato	500 mg/kg de peso corporal (ratos fêmeas).
DL50 dérmica, rato	> 2000 mg/kg de peso corporal (ratos machos e fêmeas)
CL50 inalação rato (mg/l/4h)	4,86 mg/l (ratos machos e fêmeas).

Corrosão/irritação à pele	: Não classificado A substância-teste aplicada na pele dos coelhos produziu eritema (grau 1) em 3/3 dos animais testados. Também foi observada escamação em 2/3 animais testados. Houve regressão das reações cutâneas na avaliação de 14 dias, finalizando o estudo.
Lesões oculares graves/irritação ocular	: Não classificado O produto causou irite, hiperemia, quemose e secreção nos olhos dos coelhos testados. As alterações oculares foram completamente revertidas dentro de 7 dias após o tratamento.
Sensibilização respiratória ou à pele	: Não classificado O produto causou sensibilização dérmica em cobaias.
Mutagenicidade em células germinativas	: Não classificado O produto não apresentou potencial mutagênico no teste de mutação gênica reversa em cepas de Salmonella typhimurium (teste de Ames) nem no teste do micronúcleo em medula óssea de camundongos.
Carcinogenicidade	: Não classificado

<b>Cipermetrina (52315-07-8)</b>	
Carcinogenicidade	A cipermetrina não apresentou evidências de carcinogenicidade em estudos conduzidos em ratos e camundongos pela via oral. Devido à ausência de potencial cancerígeno em estudos em animais e a ausência de genotoxicidade em estudos in vitro e in vivo, conclui-se que é improvável que a cipermetrina apresente potencial cancerígeno para o homem (FAO/WHO, 2006).

<b>Nafta de petróleo aromático leve (64742-95-6)</b>	
Carcinogenicidade	O potencial carcinogênico de solventes naftas foi investigado em estudos de exposição inalatória de 2 anos em ratos e camundongos. Em ratos, houve um aumento na incidência de tumores hepáticos em fêmeas. Especialistas concluíram que os tumores observados são sexo-espécie específicos e não são considerados relevantes para os seres humanos. No entanto, solventes naftas podem conter o benzeno como impureza, um componente classificado como cancerígeno humano. A classificação, como carcinogênico não se aplica quando o solvente contém menos de 0,1% de benzeno (CONCAWE, 2017; UNIÃO EUROPEIA, 2008).

<b>Isobutanol (78-83-1)</b>	
Carcinogenicidade	Não há estudos descritos sobre o potencial carcinogênico do isobutanol (OECD, 2004).

Toxicidade à reprodução	: Não classificado
-------------------------	--------------------

<b>Cipermetrina (52315-07-8)</b>	
Toxicidade à reprodução	A cipermetrina não apresentou efeitos tóxicos sobre o desempenho reprodutivo de ratos nem foi teratogênica em estudos de toxicidade ao desenvolvimento conduzidos em ratos e coelhos (FAO/WHO, 2006; U.S. EPA, 2008).
<b>Nafta de petróleo aromático leve (64742-95-6)</b>	
Toxicidade à reprodução	Em estudos de toxicidade para a reprodução conduzidos em ratos, não foram observados efeitos sobre os parâmetros reprodutivos. Foram observados efeitos potenciais para o desenvolvimento (redução do peso fetal), mas somente nas doses nas quais foi observada toxicidade materna (OECD, 2012).
<b>Isobutanol (78-83-1)</b>	
Toxicidade à reprodução	Não foram observados efeitos tóxicos sobre a reprodução nem sobre o desenvolvimento fetal em estudos conduzidos em animais de experimentação pela via inalatória (OECD, 2004).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única : Pode provocar irritação das vias respiratórias.

<b>Cipermetrina (52315-07-8)</b>	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	A cipermetrina é conhecida como neurotóxica (U.S. EPA, 2008). Após exposição aguda pelas vias oral e inalatória, os principais sinais clínicos observados em animais de experimentação foram salivação, ataxia, alteração na marcha, hiperexcitabilidade aos estímulos auditivos, tremores, convulsões e coreoatetose (movimentos involuntários) (EU, 2013; IPCS, 2001). Estudos em animais de experimentação e dados epidemiológicos indicam que a exposição inalatória à substância pode causar irritação no trato respiratório caracterizada por queimação no nariz e na garganta, tosse, dispneia (dificuldade respiratória), chiado, secreção e congestão nasal (EU, 2013; IPCS, 2001).

<b>Nafta de petróleo aromático leve (64742-95-6)</b>	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	Os efeitos agudos causados pela exposição à nafta são depressão do sistema nervoso central, manifestada por dor de cabeça, náuseas, vômito, tonturas, fadiga, sonolência; em casos graves, pode ocorrer coma e morte. Além disso, a nafta também pode causar irritação do trato respiratório (OECD, 2012).

<b>Isobutanol (78-83-1)</b>	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	A inalação aos vapores de álcoois pode causar irritação do trato respiratório superior e depressão transitória do sistema nervoso central (SNC) com diminuição da resposta a estímulos externos, ataxia e hipoatividade (OECD, 2004; HSDB, 2015).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida : Pode provocar danos aos órgãos (sistema nervoso central) por exposição repetida ou prolongada.

<b>Cipermetrina (52315-07-8)</b>	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Em estudos de toxicidade repetida conduzidos com a cipermetrina em animais de experimentação, pelas vias oral e inalatória, foram observados principalmente efeitos de neurotoxicidade como tremores, ataxia, incoordenação, diminuição da atividade motora, hipersensibilidade ao toque e ao som e convulsões (FAO/WHO, 2006; U.S. EPA, 2008).

<b>Nafta de petróleo aromático leve (64742-95-6)</b>	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Em estudos conduzidos em ratos, pela via inalatória, foi observada nefropatia característica de hidrocarbonetos em ratos machos, um efeito que é considerado sexo e espécie específica e, portanto, não é relevante para os seres humanos. Em estudos conduzidos pela via dérmica, não foram observados sinais de toxicidade sistêmica; o único efeito observado foi irritação dérmica de moderada a severa (CONCAWE, 2015).

<b>Isobutanol (78-83-1)</b>	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Nenhum efeito tóxico foi relatado em humanos após exposição crônica ao isobutanol (MENDES, 2003).

Perigo por aspiração : Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

<b>Nafta de petróleo aromático leve (64742-95-6)</b>	
Perigo por aspiração	A aspiração desta substância aos pulmões pode resultar em pneumonite química. Esta é uma reação local nos pulmões e, portanto, deve ser evitada a indução ao vômito em caso de ingestão destes solventes (MCKEE et al., 2015).

<b>Isobutanol (78-83-1)</b>	
Perigo por aspiração	A aspiração destas substâncias aos pulmões pode resultar em pneumonite química (IPCS, 2005; MCKEE et al., 2015).

<b>BRIT</b>	
Viscosidade, cinemática	18,391 mm <sup>2</sup> /s

## 11.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

**SEÇÃO 12: Informações ecológicas****12.1. Toxicidade**

Perigoso ao ambiente aquático, agudo : Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Perigoso ao ambiente aquático, crônico : Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

BRIT	
CL50 peixes	0,025 mg/l (Danio rerio).
CE50 48h crustáceo	0,0018 mg/l (Daphnia magna).
CEr50 algas	971,8 mg/l -72h (Pseudokirchneriella subcapitata).
DL50 contato abelhas (48h)	0,07 µg/abelha (Apis mellifera).

**12.2. Persistência e degradabilidade**

Cipermetrina (52315-07-8)	
Persistência e degradabilidade	A cipermetrina é altamente persistente em sedimentos aquáticos (U.S.EPA, 2008). Apresenta rápida biodegradação sob condições aeróbicas (HSDB, 2012).
Nafta de petróleo aromático leve (64742-95-6)	
Persistência e degradabilidade	A nafta de baixo peso molecular tem componentes orgânicos voláteis que são rapidamente degradados no solo, água e ar. A nafta é prontamente biodegradável (OECD, 2012; SPEIGHT, 2002).
Isobutanol (78-83-1)	
Persistência e degradabilidade	Não é persistente no meio ambiente e é rapidamente degradado no solo sob condições aeróbicas (OECD, 2004).

**12.3. Potencial bioacumulativo**

Cipermetrina (52315-07-8)	
Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	5,7
Potencial bioacumulativo	A cipermetrina apresenta alto potencial de bioacumulação em organismos aquáticos (BCF = 420-468) (HSDB, 2012).
Nafta de petróleo aromático leve (64742-95-6)	
Potencial bioacumulativo	Em relação às naftas leves, não é previsto potencial de bioconcentração em organismos aquáticos (OECD, 2012).
Isobutanol (78-83-1)	
Potencial bioacumulativo	É esperado que apresente baixo potencial de bioconcentração (OECD, 2004).

**12.4. Mobilidade no solo**

BRIT	
Tensão superficial	0,0341 N/m (solução 1% m/v).
Cipermetrina (52315-07-8)	
Mobilidade no solo-Descrição	A cipermetrina não apresenta mobilidade no solo (HSDB, 2012).
Nafta de petróleo aromático leve (64742-95-6)	
Mobilidade no solo-Descrição	Se liberada no meio ambiente, é previsto que a nafta seja altamente móvel (KOC = 80-125) (HSDB, 2009).
Isobutanol (78-83-1)	
Mobilidade no solo-Descrição	É esperado que apresente alta mobilidade no solo (HSDB, 2005).

**12.5. Outros efeitos adversos**

Nenhuma informação adicional disponível

**SEÇÃO 13: Considerações sobre destinação final**

Legislação regional (resíduos)	: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Métodos de tratamento de resíduos	: Deve seguir tratamento especial de acordo com as legislações locais.
Recomendações de despejo de águas residuais	: O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.
Recomendações de disposição de produtos/embalagens	: O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.
Informações adicionais	: Não reutilizar recipientes vazios.

**SEÇÃO 14: Informações sobre transporte****14.1 Regulamentações nacionais e internacionais**

Transporte terrestre	Agência Nacional de Transporte Terrestre
Nº ONU	: 3082

Nome apropriado para embarque	: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (cipermetrina)
Classe	: 9 - Substâncias e artigos perigosos diversos, incluindo substâncias que apresentam risco para o meio ambiente.
Número de Risco	: 90 - Substâncias que apresentam risco para o meio ambiente; substâncias perigosas diversas
Grupo de embalagem	: III - Substâncias que apresentam baixo risco
Provisão especial	: 274,331,335,375

**Transporte marítimo***International Maritime Dangerous Goods*

Nº ONU (IMDG)	: 3082
Nome apropriado para embarque (IMDG)	: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (cypermethrin)
Classe (IMDG)	: 9 - Miscellaneous dangerous substances and articles
Grupo de embalagem (IMDG)	: III - substances presenting low danger
EmS-No. (Fogo)	: F-A - FICHA TÉCNICA DE COMBATE A INCÊNDIO Alfa - FICHA DE COMBATE AO FOGO EM GERAL
EmS-No. (Derramamento)	: S-F - FICHA TÉCNICA CONTRA DERRAMES Foxtrot - POLUENTES MARINHOS HIDROSSOLÚVEIS
Poluente marinho (IMDG)	: Não
Provisão especial (IMDG)	: 274,335,969

**Transporte aéreo***International Air Transport Association*

Nº ONU (IATA)	: 3082
Nome apropriado para embarque (IATA)	: Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s. (cypermethrin)
Classe (IATA)	: 9 - Miscellaneous Dangerous Substances and Articles
Grupo de embalagem (IATA)	: III - Minor Danger
Provisão especial (IATA)	: A97,A158,A197

**14.2 Outras informações**

Nenhuma informação adicional disponível

**SEÇÃO 15: Informações sobre regulamentações**

Regulamentações locais do Brasil	: Norma ABNT NBR 14725. Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998 – Promulga a Convenção nº 170 da OIT, relativa à Segurança na Utilização de Produtos Químicos no Trabalho, assinada em Genebra, em 25 de junho de 1990. Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26 Resolução nº 5947, de 01 de junho de 2021 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências. Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988 - Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.
----------------------------------	---

**SEÇÃO 16: Outras informações**

Fontes de dados	: ECHA - European Chemicals Agency (Agência Europeia de Produtos Químicos) EUROPEAN COMMISSION (EC). EFSA - EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY MCKEE, R.H. et al. Characterization of the toxicological hazards of hydrocarbon solvents. <i>Critical Reviews in Toxicology</i> , [S.l.], 45:4, 273-365. DOI: 10.3109/10408444.2015.1016216, 2015. IPCS - International Programme on Chemical Safety REGULAMENTO (CE) No 1272/2008 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 16 de dezembro de 2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas 67/548/CEE e 1999/45/CE, e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). Disponível em: <a href="https://www.oecd.org/">https://www.oecd.org/</a> SPEIGHT, J.G. <i>Handbook of Petroleum Product Analysis</i> . Hoboken, United States of America: Wiley Interscience, a John Wiley & Sons, Inc, 2002. POHANISH, R. P. <i>Sittig's Handbook of Toxic and Hazardous Chemicals and Carcinogens</i> . 6th ed. Oxford, United Kingdom: Elsevier, 2012.
-----------------	---



# BRIT

## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

---

Abreviaturas e acrônimos

: nº CAS - Número CAS

BCF - Fator de bioconcentração

CE50 - Concentração efetiva média

CL50 - Concentração Letal Média

DL50 - Dose Letal Média

IATA - International Air Transport Association

IMDG - International Maritime Dangerous Goods

NOAEL - Nível sem efeitos adversos observáveis

VLB (valor-limite biológico) - Valor-limite biológico

FISPQ Ouro Fino

*Esta informação está baseada em nosso conhecimento atual e pretende descrever o produto tendo unicamente em vista os requisitos de saúde, segurança e meio ambiente. Não deve, portanto, ser interpretada como garantia de qualquer propriedade específica do produto.*